

Basta de poluição nos rios CÁVADO E AVE

A água é um recurso insubstituível e fundamental para a vida humana e uma componente essencial dos ecossistemas naturais.

A sua dinâmica de circulação impõe regras de utilização criteriosas e medidas específicas de salvaguarda das suas características biofísicas. A gestão dos recursos hídricos tem que ser objecto de uma adequada política de planeamento.

O aumento do consumo de água, registado nas últimas décadas, determinou a degradação do estado da água dos rios, lagos, estuários, aquíferos e águas costeiras. Degradação esta associada à redução dos caudais, à modificação do regime hidrológico dos rios e ao rebaixamento dos níveis freáticos dos aquíferos, mas também à descarga de esgotos domésticos e industriais e de águas excedentes de rega, com fortes cargas poluentes.

Estes problemas são particularmente sentidos nos vales dos rios Ave e Cávado, dois dos rios mais poluídos da Europa, com a consequente degradação da qualidade de vida da população que habita nas suas margens.

Os vales do Cávado e do Ave são, simultaneamente, duas zonas com ecossistemas muito frágeis e muito pressionadas pela concentração populacional e industrial.

Sabemos que em questões de ambiente é imensamente mais barato prevenir do que remediar. No entanto, é isso que se tem vindo a tentar fazer nestas zonas: remediar os enormes estragos causados por décadas de despejos de esgotos industriais e domésticos. Esta tentativa sai cara ao erário público, com ETAR's que não funcionam, descargas ilegais, planos de despoluição que não saem do papel, redes de saneamento básico incompletas, ...

É preciso pôr cobro à poluição do rio Cávado e Ave, antes que seja demasiado tarde.



CONTRA A POLUIÇÃO DOS RIOS

Domingo 22 de Julho

**12h – Piquenique no Parque das Taipas,
na margem do Rio Ave**

16h – Percurso de barco no Rio Cávado

NINGUÉM SE PODE ESCONDER DAS ALTERAÇÕES DO CLIMA



Dentro da Europa, Portugal é particularmente vulnerável às alterações do clima. A subida do nível do mar, as ondas de calor e a escassez de água são os fenómenos que mais directamente vão pôr em perigo pessoas, a economia e o ambiente. A agricultura, a floresta e o turismo serão fortemente afectados. A saúde pública e o acesso das populações a bens essenciais estará em risco.

O Bloco de Esquerda organiza em Julho e Setembro as Jornadas das Alterações do Clima, com iniciativas de norte a sul do país. Porque é urgente responder ao desafio e agir para travar o aquecimento global.

**TODA A INFORMAÇÃO
SOBRE AS JORNADAS EM
www.esquerda.net**